

SALCEDO, Oriana. Mulher em Luta, Mulher em Guerra: Um Estudo De Caso Da Construção Da Imagem Poética Na Performance. Campinas: Unicamp; Mestrado em Artes da Cena; Professora Orientadora Verônica Fabrini. Atriz.

### RESUMO

O presente trabalho traz os resultados da primeira etapa de exploração do projeto de Mestrado da autora, o qual tem como finalidade propor procedimentos que analisem, reflitam e problematizem o processo da construção da imagem poética na *performance* “*Mulher em luta, mulher em guerra*”, que vem sendo desenvolvida pela pesquisadora. O objetivo da mencionada *performance* é apreender como o enfrentamento armado entre a guerrilha, o Exército Nacional colombiano e grupos paramilitares influem nas mulheres colombianas. A primeira etapa de exploração prática deu-se no laboratório de criação IMAGEM – SENSÇÃO – CORPO. Neste laboratório, três atrizes-performers adotaram a temática do impacto da guerra no corpo das mulheres, com o fim de se compreender a problemática da influência do conflito armado sobre as mulheres colombianas. Como resultado, apresentou-se uma *performance* intitulada “*Mulher em Guerra*”. Esta etapa de construção da imagem poética apoiou-se no documentário “Colombia. Mujeres de Fuego” e “Impunity”; e nas pinturas das artistas Débora Arando e Lucy Tejada. Como base teórica utilizou-se “O imaginário”, de Durand. O resultado desta primeira etapa possibilitou mapear e definir os elementos e as derivações das imagens que serão trabalhadas, bem como as formas de tratamento dos signos, articulando-os entre si de modo a problematizar a passagem destes para símbolos, com vistas a compor uma imagem poética.

**Palavras chaves:** Processos criativos. Imagem Poética. Performance. Conflito Armado Colombiano.

### ABSTRACT

This paper presents the results of the first phase of exploration in the author's Master's project, which aims to propose procedures to analyze, reflect and problematize the process of building the poetic image performance in “Women in struggle, women in war”. This performance attempts to apprehend how the armed conflict between guerrillas, the Colombian National Army and paramilitary influence in Colombian women. The first stage of practical operation occurred in the laboratory setting FILE - SENSATION - BODY. In this lab, three performers adopt the theme of the impact of war on women's bodies, shaping their bodies into the problems of armed conflict Colombian women, as a result, we present a performance entitled “Women at War.” This stage of building the poetic image is supported by the participation in the Fórum for Peace in Colombia and some Colombian documentaries. The theoretical basis was “The imaginary” by Durand. The result of this first step enabled map and define the elements and derivations of the images that will be worked on as well as the forms of treatment of the signs, linking them together in order to discuss the transition to these symbols, in order to compose a poetic image.

**KEYWORDS:** Creative Process - Picture Poetry – Performance - Colombian Armed Conflict.

Gostaria de definir o que nós, mulheres, temos sido ao longo da história, ou o que significa o simples fato de ser "Mulher". Gostaria de gritar fortemente que nosso corpo não é um objeto, que nossa vida não tem preço, que nossos sentimentos não são comprados, que nosso "ser, a nossa essência, não é decida por ninguém, só por nós mesmas... "Eu Decido". Gostaria dizer que somos mulheres autônomas, que nossos pensamentos e ações não estão atravessados por uma guerra que parece não ter fim. Gostaria de dizer ao mundo que nós, as mulheres colombianas, tiramos as correntes da escravidão, do abuso e do sofrimento. Mas, infelizmente a realidade é outra. Nossa luta ainda permanece. Por isso, embora continuem os abusos, minha voz não fica em silêncio, ao contrário, junta-se às milhões de vozes dessas mulheres colombianas que lutam todos os dias para alcançar uma vida digna, com igualdade e respeito.

Nasce, assim, meu desejo e interesse por tratar e investigar um tema tão forte no contexto colombiano, como são as muitas figuras e posturas que tem a mulher em uma sociedade que vive um conflito social e armado há mais de 50 anos, com estruturas opressoras contra o gênero feminino. Pensando nesta problemática social e no aporte que quero fazer como mulher colombiana e artista, surge a ideia de trabalhar um projeto que esteja atravessado pelo teatro, pela *performance art*, as artes visuais, e o ativismo como prática política, social e cultural. Desta forma, resgato o termo *artivismo* (DIEGUES. 2007), no sentido de dar a ver o que historicamente é separado e conservado oculto numa sociedade.<sup>1</sup>

Aparece, então, a imagem como função e expressão artística centrada no conteúdo. Esta é tomada como "imagem poética", pelo tratamento que tem durante o processo de criação da *performance* "Mulher em Luta, Mulher em Guerra". A imagem é guiada pela função poética (JAKOBSON. *Funções da linguagem*), que refere-se ao tratamento do conteúdo através da forma. Para tanto, combina-se e apropria-se diferentes procedimentos de criação (Kantor Kantor, Craig, Artaud), conceitos forjados por teóricos, dramaturgos e diretores (Bachelard, Durand, Gustav Jung e James Hillman), construindo um enfoque próprio.

Como *artivismo*, esta pesquisa visa indagar por meio da imagem poética, o aspecto histórico, social e arquetípico do feminino. Por fim, a pesquisa busca contribuir com a defesa da identidade da mulher colombiana. Denunciar as estruturas opressoras e as consequências deixadas pela guerra, visualizando o impacto do conflito social e armado nas mulheres colombianas, é o ponto de partida para o desenvolvimento deste trabalho, tomando como referencia três tipos de vivencias: das mulheres no campo, das mulheres sindicalistas e líderes das diferentes comunidades colombianas e das mulheres guerrilheiras.

O impacto que tem gerado o conflito social e armado nas mulheres colombianas é muito forte, trata-se das vítimas mais vulneráveis do conflito, principalmente as mulheres de povos e comunidades indígenas, grupos afro-colombianos e camponeses, devido à ocupação de territórios geográfica e politicamente estratégicos

---

1 DIEGUEZ, Ileana. *Escenarios Liminares. Teatralidades, performances y Política*. -1ª ed.- Buenos Aires: Atuel, 2007. Pag. 137

para os interesses do capital transnacional. Por isso, a violência dentro desse conflito tem gerado um dos problemas mais graves da Colômbia; o “desplazamiento” forçado, quando um povo, comunidade indígena, afro-colombiana ou uma família de camponeses, tem que se deslocar por causa dos enfrentamentos ou ameaças dos grupos paramilitares (outra classe de grupos armados ilegalmente vinculado a alguns agentes do governo e ao narcotráfico); sendo as mulheres e crianças femininas as mais afetadas. São obrigadas a verem seus companheiros e filhos caírem mortos; a saírem de suas terras, de suas casas; a começarem uma nova “vida”. Elas acabam enfrentando diariamente toda classe de violências. Podemos citar a discriminação, rejeição e estigma social, agressões físicas, violência sexual, psicológica e verbal, dependência financeira, entre outras. Tais violências geram exclusão e pobreza. “*Dos atos de violência sexual, o 85,7% das vítimas são mulheres e meninas, por parte de grupos “paramilitares”, o Exército colombiano, a insurgência e as tropas dos Estados Unidos*” (na Colômbia existem sete bases militares dos Estados Unidos).<sup>2</sup>

Um outro fator do conflito que afeta profundamente as mulheres é a persistência da violência psico-política contra as integrantes e dirigentes de organizações populares e camponesas de base. Suas vidas, suas integridades, e a de suas famílias, são ameaçadas constantemente. E elas encontram obstáculos permanentes para a participação social, política e o direito à organização.

Para entender melhor o tratamento da imagem poética em relação com o contexto e o caráter político que quero trabalhar, vou tomar do livro “*Escenarios Liminales. Teatralidades, performance y política*” de Ileana Diéguez Caballero, e principalmente o conceito do “*Liminal*” que refere-se à relação entre o fenômeno – seja ritual ou artístico- e seu entorno Social.

*“He asociado lo liminal a los conceptos de hibridación (Bhabha, Canclini), contaminación, fronterizo (Lotman y Bajtín) excentris (Linda Hutcheon). Lo liminal como espacio donde se configuran múltiples arquitectónicas, como una zona compleja donde se cruzan la vida y el arte, la condición ética y la creación estética, como acción de la presencia en un medio de prácticas representacionales”.* (Ileana Diéguez Caballero, 2007. Pag 16 - 17).

Nesta pesquisa que desenvolvo, a imagem teatral é elaborada e tratada artisticamente sem descuidar do vínculo entre o conteúdo e a forma, evidenciando a função poética como processo de elaboração e tratamento da imagem teatral. Neste trabalho, se faz necessária uma abordagem específica da imagem, sob o ponto de vista das ciências do imaginário e da psicologia profunda, estando essas perspectivas no trânsito entre o real e o imaginário, entre o poético e o político e, sobretudo, afirmando a interdependência entre ambos.

*“Para iluminar filosoficamente o problema da imagem poética é preciso chegar a uma fenomenologia da imaginação. Entendemos por isso, um estudo do fenômeno da imagem poética quando esta surge na consciência como um produto direto do coração, da alma, da essência de cada ser humano captado em sua atualidade”.*<sup>3</sup> Gaston Bachelard (1997).

---

<sup>2</sup> Comisión Interamericana por los Derechos Humanos. Organización de los Estados americanos. Disponible en Internet: <http://www.cidh.org>

Como procedimento, surgiu uma primeira fase, de tipo exploratório. Nela assumiu-se o trabalho através do laboratório de criação, chamado “Imagem, Sensação e Corpo”. Nesse laboratório, adotou-se a temática do corpo da mulher como botim de guerra, com o fim de compreender melhor o impacto do conflito social e armado nas mulheres colombianas; como resultado, foi apresentada uma performance intitulada “Mulher em Guerra”. Esta primeira etapa deu-se em quatro encontros, incluindo a apresentação da performance, e nela as três atrizes-performers começaram a explorar a criação de imagens da performance a partir do jogo entre os conceitos “imagem, sensação e corpo”.

SESSÃO 1. Nesta sessão, explorou-se como a música pode provocar um sentimento, que, por sua vez, pode criar uma imagem mental e como essa imagem pode transmitir-se no corpo. Descobriu-se que a chave deste jogo estava em reconhecer o material vivo, constituído pelas associações e lembranças das atrizes-*performers*, que deveriam reconhecê-las não apenas no pensamento mas através dos impulsos corporais conscientes, para poder organizá-los em ações que denotassem um estado emotivo, fazendo nascer, assim, uma ação que potencializasse uma imagem.

SESSÃO 2. Explorou-se aqui como uma imagem concreta pode gerar um impacto, que por sua vez, provoca uma sensação e um corpo. As *performers* observaram entre 10 e 15 minutos as imagens propostas como material de trabalho pela pesquisadora, registrando as cores, os sons, os cheiros, a forma dos corpos das mulheres das imagens (focando-se em observar se estavam vivos, mortos, cortados em pedaços) e, em seguida, através do jogo com objetos (fita elástica, sacolas de lixo pretas, cadeiras e correntes), buscaram levar para seus corpos tais sensações e impactos.

SESSÃO 3. O passo seguinte foi recolher as imagens mais significantes das sessões anteriores para então colocá-las em jogo com o espaço/tempo. Surgiram, deste jogo, três matrizes em cada atriz-*performer*, definidoras de três tipos de mulher: a mulher vítima, a mulher repressora e a mulher protetora. Esse foi o início da construção da *performance* “Mulher em guerra”, pensada para um espectador ativo, atento à possibilidade de reencontrar-se com a realidade que emana da imagem.

SESSÃO 4. Esta sessão constituiu-se da apresentação da *performance* “Mulher em guerra”. Ao final da apresentação, o público foi convidado à responder duas perguntas, a saber: “Qual foi a imagem que mais impactou e qual foi a sensação que essa imagem provocou em cada um”. As respostas foram muito concretas e construtivas, e aportaram ideias para continuar com a exploração. Para citar dois exemplos, surgiu a ideia de que o público seja mais envolvido e participativo, e a de jogar com outros sentidos do corpo além do visual (olfato, paladar). Resultou desta primeira etapa um mapeamento que definiu quais são os elementos e as derivações das imagens para serem usados no trabalho, bem como a forma de tratar os signos e de articulá-los para compor uma imagem poética.

---

3 BACHERARD, Gaston. *La Poética del Espacio (a Poética do Espaço)*. México: fondo de la cultura de México. 1997.

Esta primeira etapa de construção da imagem poética apoiou-se no filme “Retratos em un Mar de Mentiras”, do cineasta Carlos Gaviria; na participação da pesquisadora no Fórum pela Paz da Colômbia, realizado em maio de 2013 em Porto Alegre; no documentário “Colombia. Mujeres de Fuego” e “Impunity. ¿Qué tipo de guerra hay en Colombia?”; nos trabalhos da artista-performer cubana Ana Mendieta; em diversas pinturas das artistas colombianas Débora Arando e Lucy Tejada; nas músicas do Grupo Ale Kuma e Martina Camargo e na poesia de combate de Angy Gamboa, do livro “Nascimento volátil” (2012). Como base teórica utilizou-se “O Imaginário” (1999) de Gilbert Durand e “Escenarios Liminares. Teatralidades, Performances y Política” (2007) de Ileana Diéguez.

Concluiu-se, ao final dessa primeira etapa, ser importante a criação de uma dramaturgia da imagem, para que o projeto aproxime-se do campo em que se desenvolve a pesquisa, com o objetivo de tornar mais claros os conceitos da performance e de imagem poética.

## BIBLIOGRAFIA.

BACHERARD, Gaston. *La Poética del Espacio (a Poética do Espaço)*. México: fondo de la cultura de México. 1997.

\_\_\_\_\_ *A Psicanálise do Fogo*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_ *A Terra e os devaneios da vontade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DIÉGUEZ, Ileana. *Escenarios Liminares. Teatralidades, performances y Política*. -1ª ed.- Buenos Aires: Atuel, 2007.

DURAND, Gilbert. *O imaginário*. -1ª ed.- Brasil. Difel, 1999.

\_\_\_\_\_ *Campos do Imaginário*, Lisboa, Instituto Piaget, 1996

GAONA, Angye. *Nascimento Volátil. Poesia colombiana de combate*. Sumaré, SP, Brasil. Edições CEMOP. 2012.

## SITE DA WEB:

*Comissão Interamericana pelos Direito Humanos*. Organização dos Estados Americanos. Disponível em Internet: [www.cidh.org](http://www.cidh.org)

## FILMES E DOCUMENTARIOS:

*Retratos en un Mar de Mentiras*. Direção de Carlos Gaviria. Colômbia. 2010. DVD (130 min).

*Impunity. ¿Qué tipo de guerra hay en Colombia*. Direção Juan José Lozanos; Hollman Morris. Colômbia. 2010. Documentário (84 min). Disponível em Internet: <http://www.youtube.com/watch?v=439wCruslC4>

*Colombia. Mujeres de Fuego*. Direção Juan Pablo Mendéz. Colômbia. 2013. Documentário (29 min). Disponível em internet: <http://www.youtube.com/watch?v=q2l7tvCFroQ>